



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS  
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA ORDEM URBANÍSTICA - PROURB

RECOMENDAÇÃO PROURB Nº 87/2015

Recomenda ao Diretor-Geral do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN-DF a adoção de providências para coibir o estacionamento irregular de veículos nas imediações do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS, por intermédio da Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística - PROURB, no exercício de suas atribuições constitucionais e legais conferidas pelo artigo 8º, inciso XX, da Lei Complementar nº 75 de 20 de maio de 1993, e artigo 11, inciso XV, da Resolução nº 90, de 14 de setembro de 2009, do Conselho Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios;

**Considerando** que o Ministério Público tem o dever constitucional de promover as ações necessárias, no exercício de suas funções institucionais, para defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses individuais indisponíveis e sociais, e, no presente caso, nos termos dos artigos 182 e 225 da Constituição Federal de 1988, para proteção do ordenamento territorial e urbano e do meio ambiente, natural e urbano, objetivando propiciar qualidade de vida aos moradores do Distrito Federal;

**Considerando** que nos termos do artigo 314 da Lei Orgânica do Distrito Federal, a política de desenvolvimento urbano do Distrito Federal, em conformidade com as diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade, garantindo o bem-estar de seus habitantes, compreendendo o conjunto de medidas que promovam a melhoria da

qualidade de vida, ocupação ordenada do território, uso do solo e distribuição adequada de serviços e equipamentos públicos por parte da população;

**Considerando** que são princípios norteadores da política de desenvolvimento urbano, entre outros, a manutenção, segurança, e preservação do patrimônio paisagístico, histórico, urbanístico, arquitetônico, artístico e cultural, considerada a condição de Brasília como Capital Federal e Patrimônio Cultural da Humanidade;

**Considerando** as informações constantes do Inquérito Civil Público nº 08190.687579/14-15, instaurado para apurar responsabilidades pelos danos causados nas imediações do Centro de Convenções Ulysses Guimarães - CCUG, em decorrência do estacionamento irregular de veículos;

**Considerando** que "o trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito"<sup>1</sup>;

**Considerando** que "os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito ao trânsito seguro"<sup>2</sup>;

**Considerando** que compete aos órgãos ou entidades executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal, no âmbito de sua circunscrição: a) cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, no âmbito das respectivas atribuições; b) estabelecer, em conjunto com as Polícias Militares, as diretrizes para o policiamento ostensivo de trânsito; c) executar a fiscalização de trânsito, autuar e aplicar as medidas administrativas cabíveis pelas infrações previstas no CTB, excetuadas aquelas relacionadas nos incisos VI e VIII do art. 24, no exercício regular do Poder de Polícia de Trânsito; d) aplicar as penalidades por infrações previstas neste Código, com exceção

<sup>1</sup> Art. 1º, § 2º, CTB.

<sup>2</sup> Art. 1º, § 3º, CTB.



daquelas relacionadas nos incisos VII e VIII do art. 24, notificando os infratores e arrecadando as multas que aplicar;<sup>3</sup>

Considerando que "o trânsito de veículos sobre passeios, calçadas e nos acostamentos só poderá ocorrer para que se adentre ou se saia dos imóveis ou áreas especiais de estacionamento";<sup>4</sup>

Considerando que "os veículos de maior porte serão sempre responsáveis pela segurança dos menores, os motorizados pelos não autorizados e, juntos, pela incolumidade dos pedestres";<sup>5</sup>

Considerando que constitui infração grave de trânsito estacionar o veículo no passeio ou sobre faixa destinada a pedestre, sobre ciclovia ou ciclofaixa, bem como nas ilhas, refúgios, no lado ou sobre canteiros centrais, divisores de pista de rolamento, marcas de canalização, gramados ou jardim público, estando o infrator sujeito à penalidade de multa e à medida administrativa de remoção do veículo;<sup>6</sup>

Considerando que constitui infração gravíssima de trânsito transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos, estando o infrator sujeito à penalidade de multa;<sup>7</sup>

Considerando as reiteradas comunicações que o MPDFT, por intermédio de sua Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística, já fez, por escrito, à Direção do DETRAN/DF acerca da necessidade da adoção de medidas administrativas efetivas para impedir o trânsito e o estacionamento irregular de veículos nas imediações do CCUG, que, além de constituírem infrações de trânsito e exporem a perigo pedestres e ciclistas que circulam pelo local, também atentam contra o patrimônio público, ambiental, cultural, turístico e paisagístico do Distrito Federal;

3 Art. 22, CTB.

4 Art. 26, V, CTB.

5 Art. 29, § 2º, CTB.

6 Art. 181, VIII, CTB.

7 Art. 193, CTB.

**Considerando** que o tema foi objeto de reunião no MPDFT no dia 22 de setembro de 2014, com a presença do Diretor-Geral e do Diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do DETRAN-DF e de representantes do IPHAN-DF, Secretaria de Turismo, Novacap, Administração Regional de Brasília e Agofis;

**Considerando** que, em diversas ocasiões, a intervenção do DETRAN no local só ocorreu após as comunicações feitas pelo Ministério Público acerca da presença de grande número de veículos estacionados nos cantos centrais do Eixo Monumental, nas imediações do CCUG, ou mesmo transitando pelas calçadas e ciclovias;

**Considerando** que o excesso de automóveis não justifica eventual permissividade em relação ao cumprimento da legislação de trânsito, sobretudo quando existem outros interesses envolvidos que demandam igualmente a proteção do Estado;

**Considerando** que nas imediações do CCUG existem diversas opções de estacionamento;

**Considerando** que a situação verificada reclama a fiscalização efetiva e sistemática da área, com vistas a inibir o estacionamento irregular de veículos, sem prejuízo da adoção de medidas de caráter preventivo e educativo;

**Considerando** que a Administração Pública deve se pautar pelos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, publicidade, eficiência e moralidade, entre outros;

**Considerando** que a Administração Pública deve exercer seu poder de polícia na defesa do patrimônio público, ambiental e urbanístico em consonância com a lei, sob pena de responsabilização por ato de improbidade administrativa;

**Considerando**, por fim, o teor do artigo 6º, inciso XX, da citada Lei Complementar nº 75/93, resolve

## RECOMENDAR

Ao Senhor **Jayne Amorim de Sousa**, Diretor-Geral do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN-DF, que:



1) adote providências efetivas para coibir o estacionamento irregular de veículos nas imediações do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, inclusive em relação aos eventos em andamento ou previstos para o corrente mês, a seguir elencados:

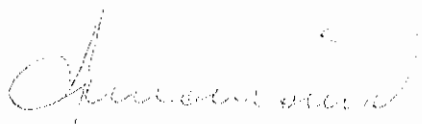
- a) Mutirão para Regularização Fiscal promovido pelo Governo do Distrito Federal – 18 a 23/03/2015;
- b) Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro – 17 a 25 e 27 a 30/03/2015;
- c) Brasília Expofranquias 2015 – 19, 20, 21 e 22/03/2015;
- d) Musical Cazuza – 20 e 21/03/2015;
- e) Fórum do Plano de Prevenção e Combate a Incêndio Florestais do DF – 25 e 26/03/2015;


2) solicite aos demais órgãos do Distrito Federal a prévia comunicação da agenda de eventos do CCUG, para fins de planejamento das atividades de fiscalização cometidas, por lei, a esse Departamento.

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios requisita, com fundamento no artigo 129, inciso VI, da Constituição Federal de 1988, em no artigo 8º, inciso II, da Lei Complementar nº 75/93, no prazo de 10 (dez) dias úteis, informações sobre as medidas adotadas para o cumprimento da presente Recomendação.


Segue, anexa, cópia da ata da reunião realizada sobre o assunto, no dia 22 de setembro de 2014.

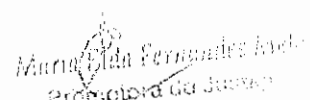
Brasília, 18 de março de 2015.

  
Dênio Augusto de Oliveira Monca  
Promotor de Justiça  
MP/DF

  
Raíssa Douglas Xavier  
Promotora de Justiça  
MP/DF

  
Maria Clara Ferraz  
Promotora de Justiça  
MP/DF

  
Vera Maria de Castro  
Promotora de Justiça  
MP/DF

  
Maria Clara Ferraz  
Promotora de Justiça  
MP/DF